



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AS CONTRIBUIÇÕES DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAM) NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG

Autores: WELBERTE FERREIRA DE ARAUJO, AYANA EMYLLY SANTOS ABREU, SAMUEL FIGUEIREDO SANTOS

No contexto de redemocratização brasileira a partir de 1980, ergue-se um clamor do movimento feminino contra a violência de gênero perpetuada numa cultura patriarcal que condicionam comportamentos que concorrem para legitimação de ordem simbólica masculina e que, portanto, sinalizava para a necessidade de adoção de políticas públicas para enfrentamento de tal violência. Neste sentido, no ano de 1985, foi criada as primeiras Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAM) no Brasil, com a finalidade do combate à violência contra as mulheres. Destarte, o estudo propôs analisar as contribuições da DEAM no atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica, no município de Montes Claros/MG, recortando para a análise das suas intervenções que visam proteger os direitos, a integridade física e moral das mulheres e a equidade de gênero. A trajetória metodológica pautou-se por um estudo de cunho qualitativo, com apropriação de instrumentos clássicos de investigação descritiva, como entrevista semi-estruturada, tendo como informantes-chave, a delegada responsável e os (as) policiais alocadas na delegacia. Buscou-se captar as percepções de tais agentes quanto a forma de atuação do DEAM na primeira resposta às vítimas na conformidade com as leis. Outra fonte de coleta de dados utilizada foi a pesquisa bibliográfica, considerando a teoria jurídica e sociológica clássica e as leis vigentes para a compreensão do fenômeno. As constatações parciais do estudo apontam que obstante a importância da atuação da DEAM, e das leis 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) e 11.304/2015 (Lei do feminicídio), como iniciativas que protagonizam e protagonizaram uma mudança significativa em relação aos casos de violência contra as mulheres no município, ainda persistem os altos índices de violência no município de Montes Claros. Outro fato constatado, diz respeito algumas dificuldades no funcionamento da DEAM no município, tais como, os recursos humanos e físicos disponíveis são insuficientes para a demanda de ocorrência existente, limitações do espaço físico e dificuldades de um plano estatal de ação conjunta com outros órgãos que possuem a mesma finalidade de combate a violência contra a mulher.